

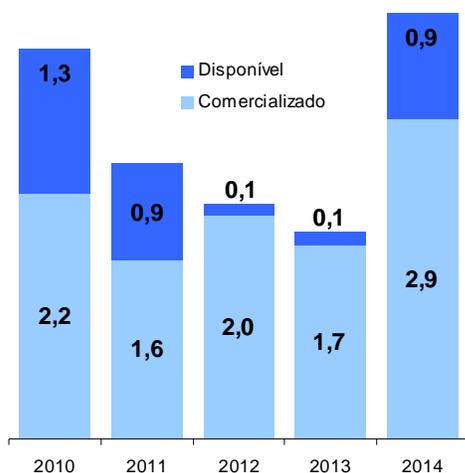
TRIGO

02 de março de 2015

Produção e comercialização em 2014

A estimativa de fevereiro aponta produção de 3,8 milhões de toneladas de trigo em 2014, com praticamente 2,9 milhões já vendidos pelos produtores. Esta comercialização é mais de um milhão de toneladas superior ao negociado no mesmo período da temporada anterior pelos produtores, ainda que em termos de proporção seja menor, 75% contra 93%.

Para ilustrar a situação, segue gráfico com a fração disponível e o total comercializado pelos produtores no mês de fevereiro do ano subsequente a cada safra.

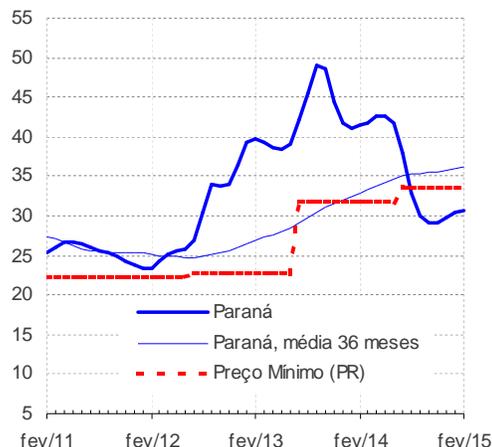


Fonte: SEAB/DERAL

Consequências para 2015

Este quadro de oferta mostra 2015 com uma situação bastante diferente da vivenciada nos dois anos anteriores, pois teremos moinhos mais abastecidos junto a uma maior disponibilidade de produto para negociação no período de entressafra.

Parte da consequência disto já aparece neste momento, pois temos preços abaixo dos verificados no mesmo período do ano anterior, conforme pode ser observado no gráfico a seguir.



Fonte: SEAB/DERAL

Nestes últimos 12 meses o preço recebido pela saca de trigo declinou 26%, atingindo em fevereiro deste ano R\$ 30,66. Este declínio foi maior que o do milho, que no mesmo período recuou 4%, lembrando que as culturas concorrem por área em grande parte do Paraná.

Além de serem menores que os do ano passado, os preços estão abaixo do custo variável e, conseqüentemente, do garantido pela PGPM¹.

Esta conjuntura aponta para uma redução na área de trigo, momentaneamente confirmada por nossa primeira previsão de área, onde se observa uma intenção de plantio 2% menor. Esse recuo só não é maior devido ao atraso no plantio e colheita da soja no Norte do Paraná, que deve dificultar a implantação da segunda safra de milho e fazer com que o produtor plante mais trigo para manter-se no zoneamento ideal de cada cultura.

Se a projeção de 1,37 milhões de hectares de trigo for confirmada, teremos potencial de superar os 3,8 milhões de toneladas de 2014 e chegarmos a um recorde de 4,1 milhões.

¹ Política de garantia de preços mínimos do governo federal